



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

aeba.org.br aeba_associacao AEBA Associacao @AEBA_Associacao Aeba Associação aeba@aeba.org.br (91) 3242-1766/99240-9300 (91) 3242-1766/3241-5628

SOBRE O NOVO MODELO DE RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE VIAGEM A SERVIÇO.

BANCO DA AMAZÔNIA "JOGA" NAS COSTAS DOS EMPREGADOS TODAS AS DESPESAS E RESPONSABILIDADE DAS VIAGENS A CAMPO PARA FISCALIZAÇÃO.

Após mais uma campanha Nacional dos Bancários onde o BASA bucou mais cortar/reduzir todas as conquistas existente no ACT dos seus empregados, depois de todo o assédio e ameaças realizados, a Diretoria do **Banco da Amazônia altera de forma parcial toda a dinâmica relaciona a emissão/ ressarcimento de AVS – Autorização de Viagem a Serviço**. Tal medida, tomada ao arrepio de qualquer diálogo com as partes envolvidas e de qualquer estudo técnico que a justificasse, **coloca de forma irresponsável, sobre os ombros dos empregados** do Banco que realizam fiscalizações e avaliações, **todos os riscos, despesas e responsabilidades da ida a campo para executar trabalhos do Banco, senão, vejamos:**

- **Acaba com o Modelo de ressarcimento proporcional entre vias asfaltadas (40%) e estrada de chão (60%) e estabelece um percentual único de 40% para qualquer tipo de estrada.**
- **Estabelece um valor único de referência de R\$ 7,05 por litro de combustível para toda a região, desconsiderando a dimensão continental da Amazônia e sem distinguir o tipo de combustível utilizado(diesel, gasolina ou etanol).**
- **Não menciona serão tratadas as situações em que o valor efetivamente pago pelo combustível for superior ao valor utilizado como referência para o ressarcimento;**
- **Cria a DECLARAÇÃO DE USO DE VEÍCULO PRÓPRIO A SERVIÇO DO BANCO onde o Banco "lava as Mãos" e joga sobre o empregado toda e qualquer ônus relacionado a utilização de seu veículo, inclusive os decorrentes de Acidentes de Trabalho.**

Com tudo isso, todas as projeções iniciais feitas até agora, considerando o valor do combustível a R\$ 7,05 e o ressarcimento de quilometragem de 40% desse valor, demonstram que o empregado do Banco pagará para trabalhar e produzir relatórios/fiscalização de interesse da Instituição.

A AEBA já analisa junto ao seu jurídico todas as medidas cabíveis administrativas e judiciais que resguardecem os empregados do Banco da Amazônia.

Em breve retornaremos com Orientações.